

# **MAQUETE AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS-SC**

**Rosemy da Silva Nascimento**  
**Universidade de Santa Catarina – UFSC**  
**Instituto LARUS – Pesquisa, Proteção e Educação Ambiental**  
Rua Lauro Linhares, 728 sala 306 – Trindade – 80036-002 – Florianópolis-SC  
e-mail: [larus@larus.com.br](mailto:larus@larus.com.br) - [www.larus.com.br](http://www.larus.com.br)

**Kênia Naoe de Oliveira**  
**Zarif Khalil**  
**Universidade de Santa Catarina – UFSC**

## **RESUMO**

O Município de Florianópolis é a capital do Estado de Santa Catarina (Região Sul do Brasil) e localiza-se no litoral. Com seus 424,40 km<sup>2</sup> e a grande parte está situada na ilha, é um lugar paradisíaco com praias, enseadas, alagadiços, costões, pontas, ilhas e lagoas, tornando-se um pólo atrativo para as pessoas. A Maquete Ambiental do município de Florianópolis é itinerante e serve como mais uma ferramenta para o auxílio didático-pedagógico no processo de Educação Ambiental, que está sendo desenvolvido em parceria com o Dep. de Geociências da UFSC e Instituto Larus. A maquete em escala horizontal de 1:25.000 e vertical 1:10.000, com seus 2,50 x 1,80 metros traduz como o município esta sendo usado e ocupado. A inexistência de qualquer material desse feitio para este fim e o desejo de ambientalistas, suscitou a realização deste material. A história da maquete em vários eventos conta o espanto, o encanto e as surpresas que ela transmite. Mas principalmente o quanto temos que cuidar, por que ninguém preserva o que não conhece. O material cartográfico que serviu de base foi obtido junto ao IPUF – Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis. Este projeto é coordenado pelo Laboratório de Cartografia e Fotointerpretação da UFSC e promovido pelo Instituto Larus.

## **1 – INTRODUÇÃO**

A MAQUETE AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS-SC, é um dos meios de informação utilizado no processo de educação ambiental. Atualmente os docentes estão buscando alternativas para disseminar informações ambientais, e o uso da maquete (modelo topográfico reduzido) no processo de educação construtivista ambiental, está sendo um dos instrumentos utilizados para disseminar informações dos ecossistemas, sua relação com uso e ocupação do solo, disponibilidade hídrica, entre outros.

A maior parte do Município de Florianópolis é caracterizado por ser uma ilha, rica em suas características naturais, porém ao mesmo tempo frágil quanto a disponibilidade hídrica e a forma como está sendo planejada.

Segundo TEIXEIRA e SILVA (1999), Florianópolis é uma cidade com problemas ambientais. Não consegue integrar sua ainda pequena população carente, não consegue tratar totalmente seu esgoto e lixo, tem problemas sérios de água potável, apresenta uma estrutura viária precária, entre outros. Tem como Plano Diretor, um projeto caracterizado de desumanização da cidade. O projeto não

afeta de forma direta os ecossistemas, mas traz consequências negativas na definição de um modelo de cidade verticalizado e adensado, esquecendo-se da capacidade de carga da ilha.

Temos que conhecer, saber o que existe, e como planejar nosso uso e ocupação do solo, para que possamos, preservar, conservar os ecossistemas e principalmente a qualidade da nossa água. Pois existem poucos lugares neste planeta que concentram tanta biodiversidade como Florianópolis.

## **2 - OBJETIVOS**

### **2.1 - Objetivo Geral**

Trabalhar a informação ambiental nas escolas, lugares públicos e eventos do Município de Florianópolis, através do uso da maquete do mesmo município, enfocando os atributos naturais e seu uso.

### **2.2 - Objetivos Específicos**

- a) Apresentar aos professores a potencialidade da maquete para uso nas suas disciplinas relacionada com os temas ambientais;
- b) mostrar aos alunos os ecossistemas, uso e ocupação do solo e sua relação com a água potável disponível;
- c) mostrar a relação da escola e comunidade com os atributos naturais;
- d) auxiliar os professores a elaborarem eventos ambientais acadêmicos com o tema ambiental.

## **3 – OS PASSOS DO PROJETO**

Neste projeto, a maquete tem aproximadamente de 2,50 m por 1,80 m e foi feita com massa corrida, cola, isopor e pigmentos. Irá percorrer todas as escolas, lugares públicos e eventos no Município de Florianópolis. A maquete está na escala horizontal 1:25.000 e escala vertical terrestre 1:2.500 e escala batimétrica 1:1.000. Os temas nela representados são: limite municipal, limites distritais, cobertura vegetal, ecossistemas, rede hidrográfica, área urbana e rede viária.

Na fase da exposição nas escolas, será realizado uma palestra para os professores da Educação Básica com enfoque ambiental baseado na região do Distrito e nas bacias hidrográficas na qual a escola está inserida, assim como sobre o uso e ocupação do solo, seus problemas ambientais e disponibilidade hídrica. No segundo momento a maquete ficará 01(uma) semana na escola para que os professores possam trabalhar a sua disciplina com um tema ambiental.

Quando for para ambientes públicos e eventos, ficará exposta com os monitores com o objetivo de informar aos visitantes sobre os aspectos ambientais.

#### **4 - RESULTADOS ESPERADOS**

Ninguém preserva o que não conhece. Com esta frase, a maquete contempla uma das etapas do processo de Educação Ambiental, que está baseada na aquisição e disseminação de informação ambiental. Espera-se com este projeto uma mobilização social para um uso adequado dos atributos naturais, principalmente da água potável.

#### **5 - BIBLIOGRAFIA**

- CECCA. Uma cidade numa ilha. Centro de Estudos Cultura e Cidadania. Florianópolis, SC.1996
- CURRIE, Karen L. Meio Ambiente : Interdisciplinaridade na prática. Campinas, SP Papirus, 1998.
- GRÜN, Mauro. Ética e Educação Ambiental : A conexão necessária. Campinas, SP Papirus, 1996.
- PEDRINI, Alexandre de G. (org.). Educação Ambiental : reflexões e práticas contemporâneas. Petrópolis, RJ : Vozes, 1997.
- SORRENTINO, Marcos; TRAJBER, Rachel; BRAGA, Tania (org.) Fórum de Educação Ambiental. Cadernos do III fórum de educação ambiental.. São Paulo : Gaia, 1995.
- TEIXEIRA, José Paulo e SILVA, Jorge E.. O Futuro da Cidade. A Discussão Pública do Plano Diretor. Instituto Cidade Futura, Florianópolis-SC, 1999.
- UFSC.Vários Autores. Meio Ambiente, Desenvolvimento e Cidadania : desafios para as ciências sociais. São Paulo : Cortez ; Florianópolis : Universidade Federal de Santa Catarina, 1998. 2. ed.

#### **6 – AGRADECIMENTOS**

Ao apoio financeiro do Instituto LARUS, ao apoio técnico do IPUF - Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis e ao apoio do Laboratório de Cartografia e Fotointerpretação do Dep. De Geociências da UFSC.